

CUIDADO MULTIDISCIPLINAR À GESTANTE COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO¹

Mariléia Stübe², Clarissa da Cunha Dias³, Norlai Alves Azevedo⁴

¹ Projeto de Pesquisa

² Enfermeira, Mestre em Atenção Integral à Saúde, Especialista em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Pelotas, RS, Brasil. E-mail: marileia06@yahoo.com.br.

³ Enfermeira, Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil.

⁴ Enfermeira, Doutora, Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil.

Introdução: O câncer de mama (CM) é o que mais ocorre em mulheres, exceto os casos de pele não melanoma, corresponde a 24,2% do total de casos de Câncer (Ca) femininos no mundo em 2018, tendo cerca de 2,1 milhão de casos novos. É a quinta causa de morte por Ca (626.679 óbitos) e o motivo mais frequente de morte por Ca em mulheres (WHO, 2019). O Ca representa um grupo de mais de 200 doenças com crescimento anormal e fora de controle das células. As células cancerosas invadem tecidos e órgãos (SBC, 2016). O CM durante a Gestação é um grave problema clínico oncológico, ocorrendo em menos de 3% dos casos (MENDONÇA, 2012). O CM associado à gravidez é diagnosticado durante a gestação, a lactação ou no primeiro ano após o parto. Se refere a uma condição delicada que requer manejo multidisciplinar, pois causa dificuldades e angústia para a gestante, família e profissionais de saúde, devido ao impasse ético em relação a terapia necessária para a mãe portadora do Ca e o desenvolvimento fetal adequado (MONTEIRO, 2013). **Objetivo:** Descrever a importância do cuidado multidisciplinar à gestante com câncer de mama em tratamento quimioterápico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de caso único, tendo como método estudo descritivo, de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em uma Unidade de Hematologia e Oncologia, de uma cidade da zona sul do Rio Grande do Sul. Esta unidade está vinculada a um Hospital Escola com gestão de empresa pública de poder privado. O funcionamento do serviço ocorre ambulatoriamente (das 7 horas às 19 horas), cinco dias por semana, atendendo exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço possui uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem, médicos, nutrição, psicologia, serviço social, farmácia, odontologia, terapia ocupacional, técnica de análises clínicas, higienização, recepcionistas e demais serviços de diagnóstico e tratamento, incluindo exames laboratoriais e de imagem. Fez parte do estudo uma gestante em tratamento na Unidade de Hematologia e Oncologia, identificada por Milagre, nome fictício, preservando sua identidade. Foram coletados dados do prontuário, com roteiro pré-definido e elaborado pela pesquisadora. Esta pesquisa foi conduzida conforme determina os aspectos éticos da resolução nº 466/2012. Aprovado na Plataforma Brasil sob parecer substanciado

do CEP 36454420.7.0000.5317. **Resultados:** O estudo mostrou que a assistência da equipe multidisciplinar, diante dos registros de prontuário, evidencia orientações específicas de cada integrante da equipe, os encaminhamentos realizados, os cuidados com a lesão oncológica e orientações de cuidado domiciliar. Considerando os autores a equipe multidisciplinar corroborou, trazendo questões relacionadas aos cuidados necessários, orientações, atendimento multidisciplinar e encaminhamentos a partir das demandas que a paciente trazia para a equipe. A assistência à gestante com câncer é apontada como um desafio para a equipe multidisciplinar que atua em oncologia. Considerada uma situação rara pela qual poucos profissionais terão a possibilidade de desenvolver maior experiência pela prática, assim, recorrem à restrita literatura como manual para a tomada de decisão. Terão que lidar ainda, com questões éticas ligadas aos riscos à gestante e feto. Ainda, é um momento delicado, pois interfere nas expectativas da mãe e familiares em relação à gestação e ao bebê que irá chegar. É indispensável também, enfrentar o ponto de vista de todos os profissionais comprometidos com a assistência (CAPELOZZA, 2014). Em relação à equipe multidisciplinar que atuava junto à esta gestante, observou-se seu envolvimento a partir dos dados observados no prontuário no que tange as questões biopsicossociais e espirituais. O trabalho em equipe é desafiador e pode-se intensificar diante de casos complexos como a atenção à gestante com câncer (PINHO, 2006). **Conclusões:** O tratamento envolve uma equipe multidisciplinar e acompanhamento rigoroso que são fundamentais na tomada de decisões para a manutenção da qualidade de vida de pacientes com câncer. A partir dos resultados obtidos foi possível perceber a importância dos cuidados da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave- gravidez de risco; quimioterapia; oncologia; cuidado.